

Cuidado de enfermagem ao paciente com catéter venoso central duplo-lúmen: contribuições para a formação profissional

Nursing care to the patient with double-lumen central venous catheter: contributions to professional education

DOI:10.34119/bjhrv4n2-067

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata

Acadêmico do 9º período do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Rua Terezina, 495 - Adrianópolis, Manaus - AM, 69057-070
E-mail: nurciro@outlook.com

Danielle Moraes Crispim

Acadêmica do 9º período do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Rua Terezina, 495 - Adrianópolis, Manaus - AM, 69057-070, 69067-005.
E-mail: danielle_crispim@hotmail.com

Natasha de Lima Queiroz

Acadêmica do 9º período do Curso de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Rua Terezina, 495 - Adrianópolis, Manaus - AM, 69057-070.
E-mail: n_lb@live.com

Hadelândia Milon de Oliveira

Doutora em Ciências. Professora Adjunta II da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Rua Terezina, 495 - Adrianópolis, Manaus - AM, 69057-070.
E-mail: hmilon@ufam.edu.br

Sáskia Sampaio Cipriano de Menezes

Doutora em Ciências. Professora Adjunta II da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Rua Terezina, 495 - Adrianópolis, Manaus - AM, 69057-070.
E-mail: saskiasampaio@ufam.edu.br

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no cuidado ao paciente com cateter duplo-lúmen e suas contribuições para a formação profissional. Aspectos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 5º período do curso de enfermagem de uma instituição pública, durante o aula prática de campo da disciplina “Enfermagem na Atenção Integral a Saúde do Adulto”, realizada na Clínica Médica de um Hospital Universitário de Manaus, Amazonas. Utilizou-se o método de

sistematização de experiências, proposto por Holliday OJ, seguindo 5 etapas: 1) O ponto de partida: organização e sistematização da experiência vivenciada; 2) As perguntas iniciais: definição e delimitação dos objetivos para a sistematização da experiência; 3) Recuperação do processo vivido: reestruturação da vivência experimentada, de forma ordenada a assistência sistematizada prestada pelos acadêmicos ao paciente; 4) A reflexão de fundo: análise e interpretação, baseados em evidências teórico/científicas; 5) Os pontos de chegada: conclusões e percepções sobre a experiência vivida para a compartilhamento da relevância e aprendizado vividos pelos acadêmicos durante a aula prática de campo. O grupo de acadêmicos realizou assistência a um paciente com diagnóstico médico de Neuromielite Óptica, o qual possuía um cateter duplo-lúmen em membro inferior direito para realização diária de plasmaférese. Foi possível realizar os cuidados de maneira segura e livre de eventos adversos, por meio da observância dos protocolos assistenciais e da estrutura da instituição. Conclusão: A experiência permitiu aos acadêmicos conhecer e identificar as necessidades de cuidado durante a assistência ao paciente em uso de cateter duplo-lúmen. Contribuições e implicações para a Enfermagem: essa experiência permitiu contribuir para reflexão e discussões sobre o cuidado de enfermagem prestado a pacientes que fazem uso de dispositivos venosos centrais, e a importância de medidas de controle e prevenção de infecções relacionadas à saúde. Reforça a importância das aulas práticas para o desenvolvimento das habilidades clínicas em enfermagem, sendo essenciais para a formação crítico-reflexiva do enfermeiro.

Palavras chaves: Cuidados de Enfermagem, Cateteres Venosos Centrais, Plasmaférese

ABSTRACT

Objective: To report the experience of nursing students in the care of patients with double lumen catheter and its contributions to professional training. **Methodological aspects:** This is a descriptive, exploratory research with a qualitative approach, of the experience report type experienced by students of the 5th period of the nursing course of a public institution, during the practical field class of the discipline "Nursing in the Comprehensive Care of Adult Health", held in the Medical Clinic of a University Hospital in Manaus, Amazonas. The method of systematization of experiences, proposed by Holliday OJ, was used, following 5 stages: 1) The starting point: organization and systematization of the lived experience; 2) The initial questions: definition and delimitation of the objectives for the systematization of the experience; 3) Recovery of the lived process: restructuring of the lived experience, in an orderly way the systematized assistance provided by the academics to the patient; 4) The background reflection: analysis and interpretation, based on theoretical/scientific evidence; 5) The finishing points: conclusions and perceptions about the lived experience for sharing the relevance and learning experienced by the academics during the practical field class. The group of students assisted a patient with a medical diagnosis of Neuromyelitis Optica, who had a double lumen catheter in the right lower limb for daily plasmapheresis. It was possible to perform the care safely and free of adverse events, through compliance with care protocols and the structure of the institution. **Conclusion:** The experience allowed the students to know and identify the care needs during the assistance to patients using a double-lumen catheter. **Contributions and implications for Nursing:** this experience contributed to reflection and discussion about the nursing care provided to patients who use central venous devices, and the importance of control measures and prevention of health-related infections. It reinforces the importance of practical classes for the development of clinical skills in nursing, being essential for the critical-reflective training of nurses.

Key words: Nursing care, Central Venous Catheters, Plasmapheresis

1 INTRODUÇÃO

Os catéteres venosos centrais (CVC), e entre eles, os Cateteres de Duplo Lúmen (CDL), são acessos vasculares utilizados para infusão de soluções endovenosas, hemoderivados e quimioterápicos em pacientes com limitação de acesso venoso periférico. Além disso, são indicados para nutrição parenteral prolongada, monitorização de pressão arterial invasiva (PAI), de pressão venosa central (PVC), de pressão arterial pulmonar, medição de débito cardíaco e acesso para hemodiálise e/ou plasmaférese (SOUSA et al. 2018; SANTOS et al., 2006; ROSADO et al., 2011).

Embora o CDL forneça um acesso vascular seguro, o manejo clínico inadequado desse catéter pode acarretar diversas complicações para os pacientes, como as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) (PERIN et al. 2016; LOFTUS et al. 2015). Dentre elas, destaca-se com elevados índices de morbimortalidade no Brasil as Infecções de Corrente Sanguínea Relacionada a Cateteres Centrais (ICSRC) (SOUSA et al. 2018; PIEROTTO, 2015; PEREIRA, 2011).

As IRAS são definidas como condições sistêmicas e/ou localizadas provenientes da presença de agentes infecciosos que não estavam presentes antes da admissão do paciente no ambiente assistencial (SOUSA et al., 2018; COUTO et al., 2009). Este tipo de infecção representa uma causa importante de morbimortalidade em adultos e crianças gravemente enfermos, desencadeando um aumento no tempo de internação, maior afastamento do paciente de seus familiares e de sua vida cotidiana, além de gerar mais custos ao hospital em virtude da utilização prolongada de medicamentos e à realização de mais exames laboratoriais e de imagem (SOUSA et al. 2018; SPIR, 2007).

Em recente estudo realizado no Brasil com 33 pacientes em uso de CVC, 54% foram diagnosticados com ICSRC. Quanto ao desfecho clínico, 20% dos pacientes que apresentaram a infecção foram a óbito. (PERIN et al. 2016).

Diante disso, a enfermagem apresenta papel fundamental na mudança desse panorama, pois é o enfermeiro quem supervisiona e executa o manejo clínico do CVC, como parte integrante do Processo de Enfermagem (PE), respeitando os valores individuais do paciente, promovendo sua recuperação, e prevenindo complicações que gerem incapacidade (BARBOSA et al., 2020; PEITER, 2016). Por isso, durante as intervenções clínicas de enfermagem como a realização da plasmaférese, higienização,

mudanças de decúbito ou realização do curativo, por exemplo, a equipe necessita estar habilitada a prestar um cuidado seguro ao paciente submetido a alguma terapia com CVC, uma vez que são os profissionais em maior contato com o paciente durante a internação.

Portanto, tendo em vista a complexidade do manejo clínico do CVC, o elevado índice de morbimortalidade em função das IRAS no Brasil e o protagonismo do enfermeiro no cuidado seguro e efetivo a esses pacientes, julgou-se relevante relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no cuidado ao paciente com Cateter Duplo-lúmen (CDL) e contribuições para a formação profissional.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em função da vivência de acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas obrigatórias da disciplina “Enfermagem na atenção integral a Saúde do Adulto”, Universidade Federal do Amazonas, ofertada no 5º período de graduação em enfermagem, com carga horária de 90 horas teóricas e 150 horas práticas, de acordo com o Projeto Político Pedagógico.

O objetivo geral da disciplina é operacionalizar o Processo de Enfermagem para a assistência e o gerenciamento do cuidado ao adulto com respostas aos transtornos clínicos e cirúrgicos. Nesse contexto, ocorreu a experiência relatada no presente artigo, durante a prática da disciplina, na clínica médica de um Hospital Universitário de Manaus.

Utilizou-se o método de sistematização de experiências, proposto por Holliday OJ, seguindo 5 etapas: 1) O ponto de partida: organização e sistematização da experiência vivenciada; 2) As perguntas iniciais: definição e delimitação dos objetivos para a sistematização da experiência; 3) Recuperação do processo vivido: reestruturação da vivência experimentada, de forma ordenada a assistência sistematizada prestada pelos acadêmicos ao paciente; 4) A reflexão de fundo: análise e interpretação, baseados em evidências teórico/científicas; 5) Os pontos de chegada: conclusões e percepções sobre a experiência vivida para a compartilhamento da relevância e aprendizado vividos pelos acadêmicos durante a aula prática de campo.

2.1 O PONTO DE PARTIDA

O ponto de partida compreende o início do processo para organizar a sistematização da experiência vivenciada, buscou-se realizar registros diários da experiência por meio documental e discussões orais.

A experiência ocorreu no período de 21 a 28 de maio de 2018, na clínica médica. As práticas foram planejadas e organizadas de forma que o aluno vivenciasse o máximo a sistematização da assistência de Enfermagem ao paciente, incluindo os cuidados nos procedimentos realizados, a fim de que na conclusão da disciplina estivesse apto para realizar uma completa e eficiente assistência de enfermagem na saúde do adulto.

Os acadêmicos foram designados a cuidar de uma paciente com diagnóstico médico de Neuromielite Óptica (NMO), também conhecida por Doença de Devic. A NMO é enfermidade inflamatória, autoimune, mediada por anticorpos do sistema nervoso central, que afeta principalmente o nervo óptico e a medula espinal (AMB, 2013; FABRIZIO, 2018; HUDA, 2019).

2.2 PERGUNTAS INICIAIS

Período da definição e delimitação dos objetivos para que ocorresse a sistematização da experiência, sendo identificado e relacionados os cuidados de enfermagem ao paciente, com diagnóstico médico de Neuromielite Óptica, com CDL em membro inferior direito para realização diária de plasmaférese, como paciente a ser assistido pelos acadêmicos, durante a aula prática de campo.

Para redução dos efeitos da doença, a paciente foi submetida a sessões de Plasmaférese, definida como uma técnica que promove a separação do plasma e de outros componentes do sangue, removendo os anticorpos que causam os ataques aos próprios órgãos do corpo (GOMES, 2016). O principal objetivo do tratamento é promover alguma recuperação da visão e da sensibilidade motora, que são sintomas da NMO.

Para realização da Plasmaférese, a paciente possuía um CDL em veia femoral direita. Estudos indicam que o CDL é utilizado pela maioria dos pacientes que necessitam de hemodiálise no Brasil. Dessa forma, é muito importante que profissionais de saúde implementem medidas de prevenção adequadamente para evitar infecções (ROCHA, 2019; GOMES, 2016).

Seguindo os protocolos do hospital, os acadêmicos realizaram o curativo pela parte da manhã após a higienização da paciente, respeitando as suas escolhas dos horários, visto ser de suma relevância a necessidade de desenvolver um olhar holístico em relação às necessidades do paciente, considerando sua integralidade e agregando suas preferências ao regime terapêutico (conforme orientam Lopes et al, 2020; Waldow et al, 2011).

A Plasmaférese ocorreu todos dias no período da manhã, sob a supervisão e assistência de uma enfermeira especializada em hemoterapia que se deslocava de outra instituição para realizar o procedimento.

2.3 RECUPERAÇÃO DO PROCESSO VIVIDO

Os acadêmicos, durante a realização dos cuidados com o curativo no local de inserção do CDL, prezaram pela manutenção de técnicas assépticas, como a lavagem das mãos, desinfecção das conexões entre equipo e catéter antes da desconexão, uso de material de curativo estéril e manutenção de um ambiente seguro, garantindo a privacidade da paciente por meio do uso do biombo. Os acadêmicos foram orientados a retirar a fibra hipoalergênica no sentido oposto a inserção do cateter para evitar saída acidental. Realizou-se a retirada do exsudato com gaze e soro fisiológico, e utilizou-se álcool a 70% para desinfecção. Com observância dos POP institucionais e orientações da comissão de prevenção e controle de infecção hospitalar – CCIH.

Além disso, os acadêmicos realizaram suas atividades com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem, com aplicação do Processo de Enfermagem a esse paciente.

2.4 REFLEXÃO DE FUNDO

Momento de análise e interpretação, baseados em evidências teórico/científicas. Após a vivência, foi possível traçar um paralelo entre a teoria e a prática, gerando reflexões importantes para os acadêmicos enquanto futuros profissionais de Enfermagem.

A aplicação do PE deu suporte para as oportunidades de aprendizado vivenciada pelos acadêmicos, uma vez que já haviam passado pelo módulo teórico da disciplina e estudado a implementação da SAE no cuidado ao paciente adulto.

Ressalta-se ainda a importância do papel das instituições de educação em Enfermagem no ensino e estímulo ao uso da SAE e da Prática Baseada em Evidências, pois além de isso respaldar cientificamente os profissionais, dá segurança aos acadêmicos e profissionais durante a avaliação dos pacientes, julgamento clínico e execução dos procedimentos.

2.5 PONTOS DE CHEGADA / CONCLUSÃO

Aqui formulou-se as conclusões e percepções sobre a experiência vivida para a compartilhamento da relevância e aprendizado vividos pelos acadêmicos durante a aula prática de campo

Essa experiência cumpriu o objetivo da disciplina, pois os acadêmicos puderam vivenciar o a Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado ao paciente adulto.

Devido a boa estrutura e disponibilidade de material no hospital universitário, foi uma experiência exitosa e relevante para a formação dos acadêmicos, pois essa foi a primeira vez durante a graduação que os autores tiveram contato com esse tipo de cateter.

A experiência permitiu um aprofundamento em conteúdos relativos a Sistematização da Assistência de Enfermagem e às técnicas de cuidado e manutenção de catéteres centrais, e a fisiopatologia da Neuromielite Óptica, conhecimentos indispensáveis para a implementação de uma assistência de enfermagem segura e efetiva.

3 CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

O enfermeiro é parte fundamental no cuidado ao paciente com CDL, pois além de realizar o procedimento de plasmaférese, é o responsável pela manutenção e troca do curativo. Atua na prevenção das as Infecções de Corrente Sanguínea Relacionada a Cateteres Centrais (ICSRC) por meio da identificação, notificação, profilaxia e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Relatos como este contribuem para reflexão e discussões a respeito do cuidado profissional de enfermagem a pacientes nesta modalidade de tratamento, e como esse tema tem sido abordado nos cursos de graduação em enfermagem. O presente relato reforça, ainda, a importância das aulas práticas para o desenvolvimento das habilidades clínicas em enfermagem, sendo essenciais para a formação crítico-reflexiva do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

³SOUSA, F. C., PEREIRA, J. C., REZENDE, D. A., et al. Avaliação dos cuidados de enfermagem com o cateter venoso central em uma unidade de terapia intensiva adulto e pediátrica. *Rev. Adm. Saúde* - Vol. 18, Nº 70, jan.- mar. 2018.

PERIN DC, ERDMANN AL, HIGASHI GDC, SASSO GTM. Evidence-based measures to prevent central line-associated bloodstream infections: a systematic review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2016;24:e 2787.

PEITER, C.C; CAMINHA, Maria Eduarda Pereira; LANZONI, G. M. M. ; ERDMANN, A. L. . Managing nursing care delivery to cancer patients in a general hospital: a Grounded Theory. *Revista de enfermagem referência*, v. IV Série, p. 61-69, 2016.

BARBOSA, J.C.; RAMOS, AMPC; SOUZA, CF; MACHADO, D.N.; NAZARÉ, G.R.; NOGUEIRA, M.A.; CARVALHO, R.J.D.; OLIVEIRA, T.F.S.J. Assistência de enfermagem segura a pacientes submetidos a quimioterapia antineoplásica: relato de experiência. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 8886-8890 jul./ago. 2020.

SOUSA, F.C.; PEREIRA, J.C.; REZENDE, D.A.; CHEN, L. Avaliação dos cuidados de enfermagem com o cateter venoso central em uma unidade de terapia intensiva adulto e pediátrica. *Rev. Adm. Saúde* - Vol. 18, Nº 70, jan. – mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.92>

SPIR, P.R.N. Epidemiologia das infecções de corrente sanguínea de origem hospitalar em hospital de assistência terciária. (Dissertação de Mestrado). São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2007.

SANTOS, E.R., LEAL, R.; CAVALHEIRO, A.M. Cateter venoso central. *Knobel E. Terapia Intensiva: Enfermagem*. São Paulo: Atheneu; 2006. p.189-196.

ROSADO, V.; ROMANELLI, R.M.; CAMARGOS P.A. Risk factors and preventive measures for catheter-related bloodstream infections. *J Pediatr (Rio J)*. 2011;87(6):469-77.DOI:10.2223/JPED.2134.

PEREIRA, J.C. Notificação de infecção em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) – uma comparação dos critérios do National Healthcare Safety Network (NHSN) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (Especialização). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2011.

PIEROTTO, A.A.S. Infecção de corrente sanguínea relacionada ao uso de cateteres venosos centrais em pacientes pediátricos de um hospital terciário. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2015.

Loftus K, Tilley T, Hoffman J, Bradburn E, Harvey EJ. Use of Six Sigma strategies to pull the line on central line-associated bloodstream infections in a neurotrauma intensive care unit. *Trauma Nurs*. 2015;22(2):78-86.

Rocha R.P.F; Pinho D. L. M. Ocorrência de eventos adversos em unidades públicas de hemodiálise. *Enfermería Global*. Nº 55 Julio 2019

Gomes D. P; Carvalho M. O. R; Barreto A. As praxis de enfermagem nos cuidados da *Miastenia gravis* e quebra de paradigmas. Simpósio de TCC e Seminário de IC, 2016 / 1º

Fabrizzio C. G; Júnior E. G; Cunha K. S et al. Gestão do cuidado de um paciente com Doença de Devic na Atenção Primária à Saúde. Rev Esc Enferm USP · 2018;52:e03345

Huda S; Whittam D; Bhojak M. et al. Neuromyelitis optica spectrum disorders. Clinical Medicine 2019 Vol 19, No 2: 169–76

Couto RC, Pedrosa TMG, Franca A. Infecção hospitalar e outras complicações não-infecciosas da doença: epidemiologia, controle e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.

WALDOW, V.R. et al. Cuidar e humanizar: relações e significados. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 414-418, jan. 2011. DOI: 10.1590/S010321002011000300017.

LOPES, J.M.; PEREIRA, A.G.; MAGNABOSCO, P.; FIGUEIREDO, V.N.; FERREIRA, M.B.G. Vivência prática de acadêmicos de enfermagem na unidade de clínica médica: relato de experiência. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 3, p.4351-4356 may./jun. 2020.